



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

PROJETO DE LEI N.º 009/2021

SÚMULA: CRIA O DIA DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA NO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

OS VEREADORES CELSO OSMAR KAMINSKI E JANDIR MACHADO DE AZEVEDO, *no uso de suas atribuições legais, insculpidas na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno desta Casa, submete à apreciação desta Egrégia Casa de Leis, o seguinte PROJETO DE LEI:*

Art. 1º Fica instituído, anualmente, o último sábado do mês de setembro, como o “Dia da Consciência Histórica Municipal”, em memória as vítimas da explosão de trem ocorrida em 1.943 nos arredores da antiga estação ferroviária.

Art. 2º Caberá ao Poder Público Municipal de Paulo Frontin, tanto legislativo quanto executivo, no âmbito de suas atividades rotineiras, inserir referências e alusões sobre a data, promover ações e cerimônias, seja de forma conjunta ou isolada.

Parágrafo único: A data é representativa da memória histórica do município e não acarretará prejuízos ao comércio local, sendo vetado, em razão da mesma, o fechamento de quaisquer estabelecimentos, sendo, porém, estimulado a participação do setor privado, através de ações que remetam a data.

Art. 3º A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

Desporto de Paulo Frontin, ficará encarregada, no âmbito da rede pública municipal de ensino, a inserir atividades de qualquer natureza, que façam alusão a data, estimulando também, a participação dos alunos da rede pública estadual de ensino.

Art. 4º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua aprovação.

Paulo Frontin-PR, 06 de setembro de 2021.

CELSO OSMAR KAMINSKI
Vereador Proponente

JANDIR MACHADO DE AZEVEDO
Vereador Proponente



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS PROJETO DE LEI N.º 009/2021

O presente Projeto de Lei, a partir do clima da semana da pátria, visa, através da instituição do “Dia da Consciência Histórica Municipal”, promover e dar ciência a todos, sobre nossa história local, principalmente a explosão de 1943, haja visto a relevância do tema para nosso município e para tantas famílias que aqui ainda moram.

Desde 2015, atividades voltadas a pesquisa histórica aconteceram de forma periódica, houveram pesquisa de campo, pesquisa em acervos históricos tanto públicos quanto particulares, entrevistas com moradores mais antigos, além de passeios por pontos de referência e também aulas e minicursos. Além do mais, alguns resultados dessas atividades de pesquisa, foram apresentadas em eventos acadêmicos, no Brasil e também na Argentina, mostrando a seriedade e comprometimento do trabalho.

Também fomos informados que no programa de mestrado em História Pública, da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), antiga Fafi, no campus de Campo Mourão, houveram citações a respeito do resgate histórico de Paulo Frontin. Também saliento, que no passado houveram iniciativas desse cunho, como o livro escrito pela Sra. Diva Scaramella Ogibowski, além de vários professores, que ao longo do tempo se empenharam em proteger e ensinar sobre a história de Paulo Frontin.

Porém, atualmente, o cenário é muito diferente, o museu está fechado, as ações de cunho histórico estão resumidas ao mínimo possível e aos poucos, a memória local vai se perdendo nas entrelinhas da própria história, algo que infelizmente é natural no processo humano, mas daqui, do nosso lugar de fala, podemos, ao menos, melhorar um pouco as coisas.

Por isso solicitamos o apoio de nossos nobres colegas.